

CAFÉ – Novembro/2022

Tabela 1: Resultados do 4º levantamento de safra de café 2022

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2021 (a)	Safra 2022 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2021 (c)	Safra 2022 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2021 (e)	Safra 2022 (f)	VAR. % (f/e)
MG	979.449,0	1.017.985,0	3,93%	22,61	21,6	-4,57%	22.142,3	21.960,1	-0,82%
Sul e Centro-Oeste	491.785,0	496.684,0	1,00%	23,89	19,3	-19,10%	11.751,9	9.599,6	-15,96%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	189.604,0	181.703,0	-4,17%	25,20	23,1	-8,31%	4.777,5	4.198,5	-12,12%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	271.903,0	312.810,0	15,05%	18,09	23,5	30,03%	4.919,7	7.358,1	49,56%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	26.157,0	26.788,0	2,41%	26,50	30,0	13,24%	693,2	803,9	15,96%

Fonte: Conab.

Safra 2022

Apesar de a expectativa inicial da safra 2022 ser de bialidade positiva, o potencial produtivo foi afetado pela seca e pelo frio que antecederam a floração, resultando em alto índice de abortamento de chumbinhos, além da geada que acabou por reduzir a área em produção nesta safra.

No quarto levantamento da safra de café da safra 2022(Tabela 1), a estimativa de produção para o estado foi de 21.960,1 mil sacas, ou seja, 0,82% inferior ao produzido na safra 2021 que já era de bialidade negativa para a cultura.

Gráfico 1: Série Histórica de Café



Fonte: Conab.

Igualmente à safra de 2014 e 2015, temos novamente o efeito climático de um ano interferindo na produção de duas safras cafeeiras devido à característica do ciclo fenológico da planta.

Abaixo, apresentamos a Tabela 2, esta indica que a produção de café nesta safra deverá ser 36,6% inferior em relação à safra 2020, última safra de bialidade positiva, mas também menor que a safra 2021.

Tabela 2: Produção de Café por região (mil sacas beneficiadas)

Região	Safra 2020 (a)	Safra 2021 (b)	Safra 2022 (c)	Var. % (c/a)	Var. % (c/b)
Sul e Centro-Oeste	19.152,2	11.751,9	9.599,6	-49,9%	-18,3%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	6.000,8	4.777,5	4.198,5	-30,0%	-12,1%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	8.791,0	4.919,7	7.358,1	-16,3%	49,6%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	703,1	693,2	803,9	14,3%	16,0%
MG	34.647,1	22.142,3	21.960,1	-36,6%	-0,82%

Fonte: Conab.

Preços

Mesmo com volumes de produção menores que os inicialmente previstos pelos entes do mercado os preços continuaram sofrendo uma queda nas suas cotações. Em

novembro o preço médio do Café Arábica em Minas Gerais registrou média de R\$ 912,02/60 kg.

O receio de uma recessão econômica global e, consequentemente, da redução da demanda pela bebida nos principais países consumidores têm levado a um menor interesse por parte dos compradores à reposição de seus estoques.

Tabela 3: Série Histórica de Preços do Café (R\$/60kg)

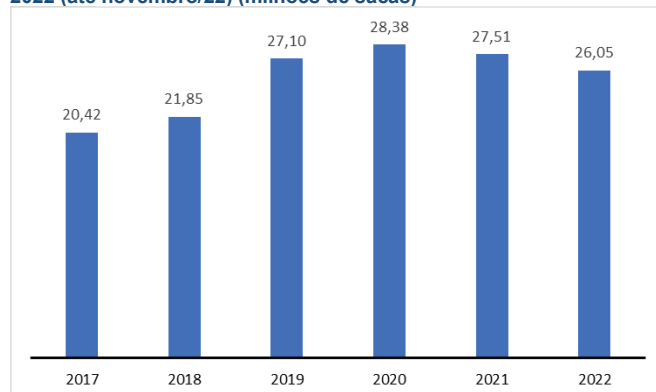
Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	938,18	1.099,52	-14,67%	1.341,82	-30,08%
Campos Altos	938,18	1.099,52	-14,67%	1.341,82	-30,08%
Caratinga	844,55	1.000,48	-15,59%	1.023,00	-17,44%
Guaxupé	903,18	1.061,43	-14,91%	1.314,09	-31,27%
Manhuaçu	844,55	1.000,48	-15,59%	1.023,18	-17,46%
Monte Carmelo	936,36	1.108,57	-15,53%	1.341,82	-30,22%
Patrocínio	947,63	1.116,50	-15,12%	1.339,63	-29,26%
Piumhi	906,82	1.061,90	-14,60%	1.325,00	-31,56%
São Sebastião do Paraíso	918,41	1.070,24	-14,19%	1.331,82	-31,04%
Varginha	942,32	1.098,81	-14,24%	1.350,98	-30,25%
MG	912,02	1.071,75	-14,90%	1.273,32	-28,37%

Fonte: Conab.

Mercado

Em novembro de 2022 foram exportados 2,92 milhões de sacas de café oriundas de Minas Gerais. No ano, o volume exportado já totaliza 26,05 milhões de sacas, mantendo, assim, a expectativa de que sejam exportadas em 2022 volumes de café próximos à média dos últimos anos.

Gráfico 2: Exportações de Café em Minas Gerais por ano de 2017 a 2022 (até novembro/22) (milhões de sacas)



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.